

RUA DR. LAS CASAS DOS SANTOS

Decreto nº 92 de 13-03-1945

Decreto nº 94 de 16-05-1945

Decreto-lei nº 311 de 13-11-1945

Aprovado pela resolução nº 2.069 de 1945 do Conselho Administrativo

Formada pela rua 6 da Vila São Bernardo

Início na avenida das Amoreiras

Término na rua Ribeirão Branco

São Bernardo

Obs.: O decreto nº 94/45 revogou o decreto nº 92/45 e ambos foram assinados pelo Prefeito Municipal, em Comissão, Perseu Leite de Barros. O decreto-lei nº 311/45 foi assinado pelo Prefeito Municipal Joaquim de Castro Tibiriçá. Antes esta rua era conhecida por rua ou avenida Capolupo.

#### DR. LAS CASAS DOS SANTOS

De acôrdo com o trabalho elaborado pela Comissão Especial do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, formada pelo dr. Celso da Silveira Rezende, professor Celso Ferraz de Camargo e pelo historiador e jornalista João Baptista de Sá, o Jolumá Brito, o Dr. Joaquim Augusto Las Casas dos Santos nasceu em Campinas em 31-dezembro-1863 e faleceu na cidade de São Paulo em 26-outubro-1938. Era filho de Francisco Antônio Martins de Las Casas dos Santos e Escolástica Quirino de Las Casas. Havendo perdido o pai aos cinco anos de idade, o Dr. Las Casas dos Santos ficou sob a proteção de seus beneméritos tios, Bento e coronel Joaquim Quirino dos Santos. Fez seus primeiros estudos com diversos professores em Campinas, matriculando-se, em seguida, no tradicional "Culto à Ciência", onde, entretanto, não concluiu os estudos secundários. Quando completou 12 anos de idade, seus tios o enviaram para a Alemanha, onde terminou seus estudos preparatórios. Desde a infância, apresentou acentuada inclinação para o desenho. Da Alemanha, enviou aos seus tios, interessantes desenhos de sua lavra. Nesse país europeu formou o seu espírito. Tinha gosto pelas letras, e nelas se ilustrou. Foi, por isso, bom poeta, orador fluente e escritor primoroso. Deixou um livro: "Recordações da Alemanha", escrito em 1867, em benefício da Maternidade de São Paulo. Após haver frequentado as Universidades de Leipzig, Halle, Bonn e Berlim, em setembro de 1886, com 22 anos de idade, formou-se em medicina, pela Universidade de Berlim, tendo defendido tese. Especializou-se em obstetricia e ginecologia. Tais foram as provas de talento e de competência que, logo depois de forma

do, ocupou o externato da Clínica Obstétrica e Ginecológica da Universidade de Berlim. Vago o cargo de assistente, na referida Clínica, inscreveram-se no concurso então aberto, para preenchê-la, 40 especialistas alemães e mais dois sulamericanos. O Dr. Las Casas inscreveu-se também. Feito o concurso, qual não foi o espanto dos alemães, ao verem o lugar ser conquistado por um filho do Brasil - pelo Dr. Las Casas dos Santos! Foi nomeado e ocupou o cargo com raro brilhantismo. Em 1887 regressou ao Brasil e fez exame de habilitação. Chegando a Campinas, frequentou a Santa Casa, onde praticou notáveis intervenções cirúrgicas. Não pôde, entretanto, exercer a sua especialidade em Campinas. O ambiente, por demais cheio de preconceitos, não comportava em seu seio um médico, embora ilustre, a exercer a clínica exclusiva de partos e moléstias de senhoras. Por esse motivo, transferiu sua residência para o Rio de Janeiro, onde, por duas vezes, exerceu a sua especialidade: de 1888 a 1893 e de 1905 a 1915. Exerceu a clínica médica em São Paulo, por mais de uma vez. Foi médico do Serviço Sanitário do Estado. Nesse posto, cobo-lhe dar combate à epidemia de febre amarela em Limeira. Exerceu, também, a sua atividade em Pederneiras, neste Estado. Clinicou também, em Juiz de Fora, Estado de Minas. Ainda estudante, em Halle, iniciou pesquisas sobre a transmissão hereditária da tuberculose humana, tendo verificado a presença do bacilo de Koch, no epidídimo e no ovário. Dedicou grande parte de sua vida a pesquisas sobre a lepra, não havendo deixado escrito algum. Seus estudos leproológicos repercutiram no estrangeiro, de onde recebeu convites para prosseguir-los em laboratórios. Foi invitado por uma associação científica da Inglaterra, para continuar os seus estudos e pesquisas sobre o mal de Hansen, em Rangum, na Birmania onde havia abundante material para as observações. Declinou, sempre, dessas honrosas distinções, pois sempre desejou que seus trabalhos pertencessem ao Brasil. Seu bondoso coração e sua dedicação aos doentes, o faziam ter uma clínica muito numerosa, mas pouco rendosa, pois a exercia, com o mesmo carinho e esforço profissional, quer se tratasse de rico, quer de pobre.



## Decreto-Lei N. 311

## DA DENOMINAÇÃO A LOGRADOUROS PÚBLICOS

O Prefeito Municipal de Campinas, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. 1, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, DECRETA:

Art. 1.º — Passam a denominar-se, pela forma abaixo indicado, as seguintes ruas, avenidas e praças públicas constantes da respectiva planta rubricada pelo Prefeito, a saber:

RUA BARÃO DE PARANAPANEMA — antiga rua conhecida como Estrada da Baronesa, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Dr. Moraes Sales e termina na Rua Proença;

RUA LUIZ BALINCOURT — antiga Rua Seis, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA SAINT HILAIRE — antiga Rua Cinco, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA SILVA MANSO — antiga Rua Quatro, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA TENENTE GONÇALVES MEIRA — antiga Rua Dois, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Uruguaiana;

RUA BARÃO DE ANHUMAS — antiga Rua Um, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Uruguaiana;

RUA DIGNA OLÍVIA PENTEADO — antiga rua conhecida como Travessa da Saudade, que começa na Praça Voluntários de 32 e termina na Rua Abolição;

RUA SILVA PONTES — antiga Rua Dois, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina junto à divisa dos terrenos do antigo Hospital de Isolamento;

RUA HIPÓLITO DA SILVA — antiga Rua Um, da Vila Marieta, que começa na Rua Dr. Botim e termina na divisa dos terrenos de propriedade de José Penteado;

RUA MORAIS NAVARRO — antiga Rua Cinco, da Vila Marieta, que começa na Rua Seis, da mesma vila, e termina na rua conhecido como Ranulfo Sales;

RUA ALVARO VILACELIN — antiga Rua Quatro, da Vila Marieta, que começa na Rua Moraes Navarro (antiga Rua Cinco), e termina na rua conhecida como Ranulfo Sales;

RUA FLORIANO CAMARGO PENTEADO — antiga Rua Cinco, da Chácara Vieira, que começa na Avenida da Saudade e termina na Rua Abolição;

RUA GENERAL LAURO SODRE' — rua sem denominação, da Chácara Árvore Grande, que começa no córrego e, seguindo paralelamente ao prolongamento da Rua João Teodoro, termina na divisa da mesma chácara;

RUA FRANCISCO DE ASSIS PUPO — rua sem denominação, da Chácara Árvore Grande, que começa no córrego e, seguindo paralelamente ao prolongamento da Rua João Teodoro, após uma curva, à esquerda, termina nessa mesma rua;

RUA CADETE JOÃO TEIXEIRA — antiga Rua Quatro, da Vila Teixeira, que começa junto ao leito da Estrada de Ferro Sorocabana, abaixo da Rua Joaquim Vilac, e termina na divisa da vila do mesmo nome;

RUA CORONEL JOAQUIM MONTEIRO — antiga Rua Cinco, da Vila Teixeira, que começa na Rua Joaquim Vilac e termina na divisa da mesma vila;

RUA JANUÁRIO DE OLIVEIRA — antiga Rua Dois, da Vila Teixeira, que começa junto ao leito da Estrada de Ferro Sorocabana, acima da Rua Cadete João Teixeira (antiga Rua Quatro) e termina na Rua Joaquim Vilac;

RUA MAJOR LUCIANO TEIXEIRA — rua sem denominação, que começa na Rua General Bento Bicudo e, seguindo em direção normal a esta, termina na Rua Governador Pedro de Toledo, próximo à Rua do Café;

RUA PADRE CAMARGO LACERDA (Padre Abel) — antiga Rua Cinquenta e Sete, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Emilio Henking, termina na Rua Circular Quatro, do Jardim Chapadão;

RUA DR. SALVADOR PENTEADO — antiga Rua Cinquenta e Oito, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Padre Camargo Lacerda (antiga Rua Cinquenta e Sete), termina na Rua Rafael Sales;



## Decreto N. 94, de 1945

REVOGANDO O DECRETO N. 92, DE 13 DE MARÇO DE 1945

O Prefeito Municipal de Campinas, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. III, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

**D E C R E T A :**

Art. 1.º — Fica revogado o decreto n. 92, de 13 de março de 1945.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.  
Paço Municipal de Campinas, aos 16 de maio de 1945.

**P. LEITE DE BARROS**

Prefeito Municipal, em Comissão

Publicado na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 16 de maio de 1945.

O Diretor,  
**ADMAR MAIA**



## Decreto-Lei nº 311 de 13-11-1945 - Fls. 2

RUA ESPANHA --- antiga Rua Cento e Dez, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Dr. Salvador Penteado (antiga Rua Cinquenta e Oito), termina na Rua Alberto Sarmento;

RUA ITALIA --- antiga Rua Cento e Vinte e Nove, do Bonfim, que começa na divisa dos terrenos onde está situada a máquina de algodão de propriedade de Rafael & Cia. e, seguindo paralelamente à Rua Espanha (antiga Rua Cento e Dez), termina na Rua Germânia;

RUA DAS PALMEIRAS --- antiga rua conhecida como Travessa Sorocabana, do Bonfim, que começa na Avenida Pedro de Toledo e termina na rua conhecida como Avenida Sorocabana;

AVENIDA FRANCISCO ELISÁRIO --- avenida sem denominação, conhecida como Avenida Sorocabana, do Bonfim, que começa na Rua Pereira Lima, junto à passagem superior da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e, seguindo paralelamente à Avenida Governador Pedro de Toledo, termina na divisa dos terrenos onde está situada a Fábrica João Jorge;

RUA REVERENDO EDUARDO LANE --- antiga Rua Cento e Cinco, da Vila Nova, que começa na Rua Carolina Florence e termina na Rua Buarque de Macedo;

RUA CONSELHEIRO ANTÔNIO PRADO --- antiga rua conhecida como Quinta Travessa, da Vila Nova, que começa na rua conhecida como Avenida Maria Lúcia e, seguindo em direção normal a esta, termina na divisa dos terrenos onde está situada a Estação da Rádio Difusora de Campinas;

RUA DONA ANA GONZAGA --- antiga Rua Setenta e Sete, do Guanabara, que começa na Rua Paula Bueno e, seguindo em direção normal a esta, termina nas proximidades do Canal de Saneamento;

RUA CAPITÃO FRANCISCO DE PAULA --- antiga Rua Cento e Sete, do Cambuí, que começa na Rua Emília Ribas, abaixo da Rua Santo Antônio e, seguindo paralelamente a esta, termina no Córrego Proença (Avenida Perimetral);

RUA COMENDADOR TORLOGO DAUNTRE --- antiga Rua Um, da Vila Cambuí, que começa na Rua Barreto Leme e termina na praça de retorno;

RUA DOS ALECRINS --- antiga Rua Vinte e Um, que começa na Rua Diogo Prado e, seguindo paralelamente à Rua Santo Antônio, termina no Córrego Proença (Avenida Perimetral);

RUA CARLOS KAYSEL --- antiga Travessa A, do arruamento Mário Sidow, que começa na Rua Coronel Quirino e termina na Rua Maria Monteiro;

RUA LUIZ SILVÉRIO --- antiga Rua Sete, da Vila Marieta, que começa na rua conhecida como Ranulfo Sales e termina na Vila Paraíso;

RUA JOÃO EGÍDIO --- antiga Rua Dez, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina na Avenida Washington Luiz;

RUA LEOPOLDO AMARAL --- antiga Rua Ranulfo Sales, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina na Rua Dr. Botim;

RUA PADRE BERNARDO DA SILVA --- antiga Rua Um, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA PROFESSOR ADALBERTO NASCIMENTO --- antiga Rua Três, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA ELIAS LOBO NETO --- antiga Rua Cinco, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA ARNALDO BARRETO --- antiga Rua Sete, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA DR. PINTO FERRAZ --- antiga Rua Nove, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA DR. BENIGNO RIBEIRO --- antiga Rua Quatorze, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório do arruamento;

RUA PAULO LACERDA --- Antiga Rua Doze, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA DR. ALVES DO BAMBIO --- antiga Rua Dez, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA DR. CASSIANO GONZAGA --- antiga Rua Oito, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;



## Decreto-Lei nº 311 de 13-11-1945 - Fls. 3

RUA DR. LAS CASAS DOS SANTOS — antiga Rua Seis, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA DR. FRANCISCO POMPEU — antiga Rua Quatro, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA — antiga Avenida Maria Lins, (denominação popular), que começa na Rua Carolina Florence e termina na Avenida Brasil (Estrada dos Amarais);

RUA JOAQUIM GOMES PINTO — antiga Rua Beta, da Vila Progresso; que começa na Rua Coronel Quirino e termina na praça de retorno;

RUA BERNARDINO DE SIENA — antiga Rua Um, da Vila Gagliardi que começa na Avenida da Saúde e termina na Rua Abolição;

RUA CAPITÃO FELIPE NEKI — antiga Rua Dois, da Vila Gagliardi, que começa na Rua Bernardino de Sena e termina na praça de retorno;

RUA PADRE ANTÔNIO JOAQUIM — antiga Travessa Santa Teresinha (denominação popular), que começa na Rua Uruguaiana e termina na Rua Proença;

RUA DONA MARIA UMBELINA COUTO — antigo prolongamento da Rua Tiradentes, que começa na cerca da Companhia Mogiana, em continuação a Rua Tiradentes, e termina na divisa dos terrenos do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora;

RUA COMENDADOR QUERUBIM URIEL — antiga Rua Quatro, do arruamento Bueno de Miranda, que começa na Avenida Silva Teles e termina na Avenida Orosímbo Maia;

RUA PADRE JOSÉ TEIXEIRA — a travessa da Vila Maria Ercília, que começa na Rua Barreto Lenc e termina na Rua Benjamin Constant;

RUA PEDRO ALVARES CABRAL — antiga Rua Alfa, da Vila Isabel, que começa na Rua Uruguaiana e termina na Rua General Marcondes Salgado;

PRAÇA JOAQUIM TEIXEIRA — a praça formada pela influência da Rua Paula Bueno e Estradas de Anhumas e Mogi-Mirim;

PRAÇA COMENDADOR SOARES — antiga Praça Proença;

RUA IRMÃ ANA JUSTINA — antiga Rua Cledes Barreto (ato n. 25, de 29 de junho de 1931);

RUA CONSELHEIRO GOMIDE — antiga Rua Correia de Lemos (ato de 7 de novembro de 1903);

RUA DONA JOSEFINA SARMENTO — antiga Travessa Maria Monteiro (ato n. 25, de 29 de junho de 1931);

LARGO DAS ANEORINHAS — antiga Praça Heitor Penteado (resolução n. 707, de 8 de março de 1923);

PRAÇA DR. HEITOR PENTEADO — a praça inicial da futura Avenida Dr. Campos Sales, no cruzamento dessa avenida com as de Ligação e Rua Onze de Agosto;

PRAÇA DONA JÚLIA LOPES — o trecho da Praça Ramos de Azevedo, compreendido entre as Ruas Marquês de Três Rios, Saldanha Marinho e Dr. Silveira Lopes;

RUA IRMÃOS BIERREMBACH — antiga travessa do mesmo nome (edital de 12 de setembro de 1927);

RUA ALFERES PAULA NOGUEIRA — rua conhecida como Travessa Irmãos Bierrembach, que começa na Rua Irmãos Bierrembach e termina na Rua Olavo Bilac;

RUA DIOGO PRADO — antiga Rua Dioguinho (ato n. 25, de 29 de junho de 1931).

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 13 de novembro de 1945.

JOAQUIM DE CASTRO TIBIRIÇA

Prefeito Municipal

Publicado na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 13 de novembro de 1945.

O Diretor,

ADMAR MAIA

(Aprovado pela resolução n. 2.069, de 1945, do Conselho Administrativo).



## LAS CASAS DOS SANTOS, DR. — RUA (Joaquim Augusto Las Casas dos Santos)

Começa na Avenida das Amoreiras e termina no ~~vulo~~, no Bairro de S. BERNARDO.

A primeira denominação foi dada pelo Decreto n. 92, de 13 de março de 1945, revogado pelo Decreto n. 94, de 16 de maio de 1945. A denominação definitiva foi dada pelo Decreto-Lei n. 311, de 13 de novembro de 1945. Tem 15 metros de largura.

**DADOS BIOGRÁFICOS:** O Dr. Joaquim Augusto Las Casas dos Santos nasceu em Campinas, em 31 de dezembro de 1863, e faleceu na cidade de S. Paulo, em 26 de outubro de 1938. Era filho de Francisco Antônio Martins de Las Casas dos Santos e de dona Escolástica Quirino de Las Casas.

Segundo o trabalho realizado pela Comissão Especial do Centro de Ciências, Letras e Artes, de Campinas, formada pelos Srs. Dr. Celso da Silveira Rezende, Prof. Celso Ferraz de Camargo e João Batista de Sá (Jomá Brito), o Dr. Las Casas dos Santos, tendo perdido o pai, aos 5 anos de idade, ficou sob a proteção dos seus ilustres e beneméritos tios, Bento e Cel. Joaquim Quirino dos Santos. Fez os primeiros estudos com diversos professores, em Campinas, matriculando-se, em seguida, no tradicional "Culto à Ciência", onde, entretanto, não concluiu os estudos secundários. Quando completou 12 anos, seus tios enviaram-no para a Alemanha, onde rematou os seus estudos preparatórios.

Desde a infância, apresentou acentuada inclinação para o desenho. Na Alemanha, enviou aos seus tios, interessantes desenhos de sua lavra. Na Alemanha, formou o seu espírito. Tinha gosto pelas letras, e nelas se ilustrou. Foi, por isso, bom poeta, orador fluente e escritor aprimorado. Deixou um livro: "Recordações da Alemanha", escrito em 1867, em benefício da Maternidade de S. Paulo.

Após haver frequentado as Universidades de Lipsia, Halle, Bonn e Berlim, em setembro de 1886, com 22 anos de idade, formou-se em medicina, pela Universidade de Berlim, tendo defendido tese. Especializou-se em obstetrícia e ginecologia. Tais foram as provas do talento e da competência que, logo depois de formado, ocupou o externato da Clínica Obstétrica e Ginecológica da Universidade de Berlim. Vago o cargo de assistente, na referida Clínica, inscreveram-se no concurso então aberto, para preenche-la, 40 especialistas alemães e mais dois sul-americanos. O Dr. Las Casas, inscreveu-se também.

Feito o concurso, qual não foi o espanto dos alemães e das colônias estrangeiras, quando viram o lugar ser conquistado por um filho do Brasil — pelo Dr. Las Casas dos Santos! — Foi nomeado e ocupou o cargo com brilhantismo.

Em 1887 regressou ao Brasil e fez exame de habilitação. Chegando a Campinas, frequentou a nossa Santa Casa, onde praticou notáveis intervenções cirúrgicas.

Não pôde, entretanto, exercer a sua especialidade em Campinas. O ambiente, por demais cheio de preconceitos, não comportava em seu seio um médico, embora ilustre, a exercer a clínica exclusiva de partos e moléstias de senhoras.

Por esse motivo, transferiu sua residência para o Rio de Janeiro onde, por duas vezes, exerceu a sua especialidade: de 1893 a 1893, e de 1905 a 1915.

Exerceu a clínica médica em S. Paulo, por mais de uma vez. Foi médico do Serviço Sanitário do Estado. Nesse posto, coube-lhe dar combate à epidemia de febre amarela, em Limeira, Exerceu, também, a sua atividade em Pederneiras, neste Estado. Clinicou, também, em Juiz de Fora, em Minas Gerais.

Ainda estudante, em Halle, iniciou pesquisas sobre a transmissão hereditária da tuberculose humana, tendo verificado a presença do bacilo de Koch, no epididimo e no ovário. Dedicou grande parte da sua vida a pesquisas sobre a lepra, não tendo deixado escrito algum. Seus estudos leproológicos repercutiram no Estrangeiro, donde recebeu convites para prosseguir-los em laboratórios. Foi instado por uma associação científica da Inglaterra, para continuar os seus estudos e pesquisas, sobre o mal de Hansen, em Rangoon, na Birmanía, onde havia material abundante para as observações. Declinou, sempre, dessas honrosas distinções, pois sempre desejou que seus trabalhos pertencessem ao Brasil.

Seu bondoso coração, e sua dedicação aos doentes, o faziam ter uma clínica muito numerosa, mas pouco rendosa, pois a exercia, com o mesmo carinho e esforço profissional, quer se tratasse de rico, quer do pobre.